



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

Agrupamento de Escolas de Mundão | 160593

MONITORIZAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO

Ano Letivo 2018/19

3.º Período (Componente Interna)

Equipa de Avaliação Interna

Julho de 2019

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO/ENQUADRAMENTO	1
2. REFERENCIAL	3
3. METODOLOGIA	4
4. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA)	5
4.1 <i>Análise desenvolvida pela Equipa</i>	5
4.2 <i>Análise desenvolvida pelos docentes</i>	13
4.3 <i>Juízos de valor globalizante da componente interna do sucesso académico</i>	23
5. RECOMENDAÇÕES	25
ANEXOS	26
<i>Valores de Referência Interna para a Educação Pré-Escolar</i>	26
<i>Valores de Referência Interna para o 1.º ciclo</i>	27
<i>Valores de Referência Interna para o 2.º ciclo</i>	28
<i>Valores de Referência Interna para o 3.º ciclo</i>	29
<i>Parecer do Conselho Pedagógico</i>	30

1. INTRODUÇÃO/ENQUADRAMENTO

O presente Relatório refere-se à monitorização e avaliação do Sucesso Académico observado no final do **3.º período** do ano letivo **2018/2019** e está em conformidade com o Referencial aprovado em Conselho Pedagógico, para o presente ano letivo, e com as Metas definidas no Projeto Educativo do Agrupamento para o quadriénio 2017-2021.

De acordo com o estabelecido nos normativos legais, nomeadamente a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro e o Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro, este ano letivo a Equipa de Avaliação Interna¹ decidiu criar o Projeto MONISA, tendo como base o trabalho até aqui desenvolvido, mas dando-lhe um caráter mais claro e eficiente de comunicação de forma a estimular o trabalho cooperativo entre os docentes. Foi dada continuidade ao desenvolvimento dos mecanismos e procedimentos de autoavaliação de caráter obrigatório, com particular ênfase à alínea d), do artigo 6.º, Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, que refere que o sucesso escolar é “...*avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens.*”

Após o término do 3.º período, a Equipa do Agrupamento promoveu no seio do corpo docente a avaliação do sucesso académico, incidindo, particularmente, na análise/reflexão crítica sobre os resultados académicos alcançados à luz do Referencial adotado e sobre a apresentação de propostas de estratégias organizacionais a ter em conta na organização do próximo ano letivo. Importa salientar que este relatório se constitui como uma primeira parte do Relatório MONISA do 3.º período do presente ano letivo, retratando apenas a componente/avaliação interna do Sucesso Académico. A avaliação da componente externa/avaliação do Sucesso Académico será desenvolvida apenas na parte posterior do Relatório MONISA.

Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos alcançados na avaliação interna do 3.º período. Neste ponto construído pela Equipa são apresentados os níveis de cumprimento dos diferentes critérios do Referencial, nomeadamente as taxas de sucesso e de qualidade de sucesso dos resultados escolares e o cumprimento (i.e., taxas de conclusão/transição e de abandono/absentismo escolar), culminando na definição e apresentação de juízos de valor globalizante da componente interna do sucesso académico. Posteriormente são apresentadas as propostas de estratégias organizacionais sugeridas pelos docentes, a implementar no próximo ano letivo. No final, são apresentadas algumas

¹ Utilizar-se-á o termo “Equipa” para designar a Equipa de Avaliação Interna do Agrupamento de Escolas de Mundão responsável pela dinamização da monitorização e avaliação do sucesso académico.

recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico, com base nos processos de reflexão e avaliação do Sucesso Académico. Em anexo são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do Referencial e das Metas definidas no Projeto Educativo do Agrupamento para o quadriénio 2017-2021.

2. REFERENCIAL

O Quadro 1.1 apresenta os valores referentes e indicadores determinados para a avaliação do Sucesso Acadêmico no Agrupamento de Escolas de Mundão, para o presente ano letivo.

QUADRO 1.1 Referencial

ÁREA A AVALIAR: Resultados Acadêmicos				
REFERENTES	EXTERNOS	Lei n.º 46/86 Lei n.º 31/2002 Decreto-Lei n.º 137/2012 Decreto-Lei n.º 139/2012 Despacho Normativo n.º 20/2012 Despacho normativo n.º 1-F/2016 Decreto-Lei n.º 55/2018 Portaria n.º 223-A/2018	PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2018/2019	
	INTERNOS	Projeto Educativo de Agrupamento Resultados académicos de anos letivos anteriores		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR	
Ensino Básico	Avaliação Interna	Sucesso	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo. - As taxas de sucesso interno e sucesso pleno por ano/ciclo de escolaridade são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo.	
		Qualidade de Sucesso	- As taxas de qualidade de sucesso das diferentes disciplinas são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo, de acordo com decisão tomada em departamento.	
		Cumprimento	- As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade são superiores às registadas no ano letivo anterior. - A taxa de abandono e absentismo escolar é mantida em 0%.	
	Avaliação Externa	Sucesso	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão próximas das taxas de sucesso nacional.	Pautas Programa GIAE Programa PFEB e ENEB Resultados Nacionais fornecidos pelo ME
		Qualidade de Sucesso	- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo. - As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são iguais ou superiores às das médias nacionais.	
		Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a prova) possuem uma diferença integrada nos intervalos definidos de acordo com o Projeto Educativo.	
			- As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a prova) possuem uma diferença integrada nos intervalos definidos de acordo com o Projeto Educativo.	

Nota: Em anexo apresentam-se os valores de referência definidos.

3. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa procedeu à organização e análise dos dados de sucesso e qualidade de sucesso constantes no Programa GIAE. Foram ainda consultadas as atas dos Conselhos de Docentes ou Turma de final de período, com o intuito de obter outros elementos necessários para a elaboração do presente Relatório.

No que concerne a avaliação do sucesso académico do Pré-Escolar, importa salientar que apenas serão objeto de análise as taxas de sucesso relativas à aquisição de competências (conhecimentos e capacidades) essenciais nas diferentes áreas de conteúdo no grupo dos 5 anos, expressas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.

Ao nível do 1.º ciclo existe ainda uma diferença que tem de ser realçada. A diferença com a codificação das classificações, em que as menções qualitativas adotadas na instituição escolar são transformadas em níveis quantitativos e, como tal, é necessário clarificar. Deste modo, os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo foram codificados tal como exposto no quadro 2.1.

QUADRO 2.1 Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
-----	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de levantamento e organização dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel, que foi partilhado com a direção, coordenações dos departamentos curriculares e de diretores de turma. Este ficheiro Excel encontra-se dividido por níveis de ensino e critérios de análise (sucesso e qualidade de sucesso), possibilitando a ativação de filtros por departamentos, disciplinas e anos de escolaridade. Em cada uma das folhas do ficheiro Excel consta: i) o resultado observado por período, ii) a meta definida (valor esperado), iii) o cumprimento da meta, iv) a comparação homóloga entre iguais períodos de diferentes anos letivos (diferentes grupos-turma), v) a comparação análoga entre o presente período letivo e os resultados observados no final do 3.º período do ano de escolaridade/ano letivo anteriores (mesmos grupos-turma), e vi) a comparação longitudinal dos resultados observados no 3.º período com os registados nos cinco anos letivos anteriores.

4. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA)

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Mundão é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por fomentar junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento, uma análise e reflexão sobre o sucesso académico dos alunos alcançado no **3.º período**. Neste âmbito promoveram-se duas etapas inerentes ao processo avaliativo: i) uma reflexão/justificação crítica sobre os resultados académicos alcançados à luz do Referencial adotado e ii) a apresentação de propostas de estratégias organizacionais a ter em conta na preparação/organização do próximo ano letivo.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o sucesso académico (resultados internos) alcançado pelos alunos no período/ano letivo em questão. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos, sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do sucesso académico alcançado no **3.º período**.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

4.1 Análise desenvolvida pela Equipa

No presente ano letivo optámos por apresentar os resultados alcançados em termos de sucesso académico na forma de tabela, fazendo a sua apresentação separadamente por ciclo de ensino.

Na apresentação dos dados em tabela será adotado um sistema de cores, nomeadamente: serão destacadas a vermelho as taxas de sucesso abaixo de 50% e as taxas de qualidade de sucesso inferiores a 25%; por sua vez, serão destacadas a verde as taxas de sucesso de 100% e as taxas de qualidade de sucesso superiores a 50%.

Ainda neste ponto, será efetuada uma análise do número e percentagem de alunos com classificações negativas (i.e., inferiores ao nível 3), ao longo dos vários anos de escolaridade.

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram a escola ou que foram transferidos (Tabela 3.1), por grupo/ano de escolaridade.

TABELA 3.1 Fluxos escolares

Grupo / Ano de Escolaridade	Matriculados*	Avaliados			Abandono			Transferidos		
		1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP
3 Anos	28	28	34	35						
4 Anos	29	30	31	31						
5 Anos	25	26	22	22						
Pré-Escolar	82	84	87	88						
1.º Ano	51	51	51	51	0	0	0	-1 / +1	----	----
2.º Ano	47	48	51	51	0	0	0	-1 / +2	0 / +3	----
3.º Ano	39	40	40	41	0	0	0	0 / +1	----	0 / +1
4.º Ano	37	36	36	36	0	0	0	-1 / 0	----	----
1.º Ciclo	174	175	178	179	0	0	0	-3 / +4	0 / +3	0 / +1
5.º Ano	42	42	43	43	0	0	0	----	0 / +1	----
6.º Ano	56	56	57	57	0	0	0	----	0 / +1	----
2.º Ciclo	98	98	100	100	0	0	0	0 / 0	0 / +2	0 / 0
7.º Ano	40	40	40	41	0	0	0	----	----	0 / +1
8.º Ano	61	61	61	61	0	0	0	----	----	----
9.º Ano	54	55	54	54	0	0	0	0 / +1	-1 / 0	----
3.º Ciclo	155	156	155	156	0	0	0	0 / +1	-1 / 0	0 / +1

Nota: * Dados dos alunos matriculados referentes a 14 de setembro de 2018.

- a) Nesta tabela não foram considerados os 13 alunos que frequentam o 2.º ano dos cursos de educação e formação
 b) Não são apresentados dados de abandono e transferência dos alunos da Educação Pré-Escolar, dado que os fluxos associados a estes grupos são usualmente internos (i.e., mudança de grupo de idade)

A tabela 3.1. permite verificar que o total de alunos avaliados no Agrupamento, no presente período letivo, distribuía-se da seguinte forma: 88 alunos na Educação Pré-Escolar, 179 no 1.º Ciclo, 100 no 2.º Ciclo e 169 no 3.º Ciclo (incluindo os 13 alunos da turma CEF HC2). Não se verificaram situações de abandono escolar, denotando-se uma variação positiva em termos de transferências (entradas – saídas) no 1.º e 3.º Ciclos. O universo total de discentes avaliados no **3.º período** foi de 88 alunos na Educação Pré-Escolar e 435 alunos no Ensino Básico, excluindo os 13 alunos da turma CEF HC2.

Em termos do confronto da realidade apresentada na tabela 3.1. com o critério de **Cumprimento** (i.e., **A taxa de abandono e absentismo escolar é mantida em 0%**) adotado no Referencial, conclui-se que este **verificou-se totalmente**.

Na tabela 3.2 são apresentadas as taxas de sucesso verificadas nas diferentes áreas de conteúdo da Educação Pré-Escolar.

TABELA 3.2 Taxas de sucesso das diferentes áreas de conteúdo da Educação Pré-Escolar

Áreas de Conteúdo	Grupo dos 5 Anos
Formação Pessoal e Social	97,7%
Expressão e Comunicação	89,0%
Conhecimento do Mundo	90,9%

No que concerne a Educação Pré-escolar, as taxas de sucesso variaram entre 89,0% e 97,7%. Verificaram-se variações positivas entre o 2.º e o 3.º período em todas as áreas, a saber: Formação Pessoal e Social (+17,1%); Expressão e Comunicação (+29,9%); e, Conhecimento do Mundo (+20,1%).

Na tabela 3.3 são apresentadas as taxas de sucesso verificadas nas disciplinas do 1.º ciclo.

TABELA 3.3 Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo

Disciplinas	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português	96,1%	98,0%	90,2%	97,2%
Matemática	98,0%	96,1%	92,7%	94,4%
Estudo do Meio	100,0%	98,0%	97,6%	100,0%
Educação Artística	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Educação Física	100,0%	98,0%	100,0%	100,0%
Inglês			92,7%	100,0%

Relativamente ao sucesso no 1.º ciclo, não se observaram disciplinas com taxas de sucesso inferiores a 50%. Por sua vez, verificaram-se taxas de sucesso de 100,0% às disciplinas de Estudo do Meio (1.º e 4.º anos), Educação Artística (1.º ao 4.º anos), Educação Física (1.º, 3.º e 4.º anos) e Inglês (4.º ano). A maior evolução entre o 2.º e o 3.º período verificou-se nas disciplinas de Matemática (3.º ano) e Inglês (4.º ano) com +4,9%. Não se observaram variações negativas.

Na tabela 3.4 são apresentadas as taxas de qualidade de sucesso verificadas nas diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

TABELA 3.4 Taxas de qualidade de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo

Disciplinas	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português	81,6%	72,0%	73,0%	65,7%
Matemática	84,0%	75,5%	65,8%	47,1%
Estudo do Meio	98,0%	100,0%	87,5%	83,3%
Educação Artística	80,4%	84,3%	85,4%	91,7%
Educação Física	92,2%	92,0%	92,7%	91,7%
Inglês			71,1%	94,4%

No que diz respeito à qualidade de sucesso no 1.º ciclo, verificaram-se valores iguais ou acima de 50% em todas as disciplinas/anos de escolaridade, à exceção da disciplina de Matemática (4.º ano). As maiores variações positivas entre o 2.º e o 3.º período verificaram-se nas disciplinas de Estudo do Meio e Inglês (4.º ano) com +11,1%. Por sua vez, a maior variação negativa observou-se na disciplina de Português (4.º ano) com -5,7%.

Na tabela 3.5 são apresentadas as taxas de sucesso verificadas nas diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

TABELA 3.5 Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo

Disciplinas	5.º Ano	6.º Ano
Português	93,0%	98,2%
Inglês	100,0%	100,0%
História e Geografia de Portugal	97,7%	98,3%
Matemática	88,4%	93,0%
Ciências Naturais	100,0%	96,5%
Educação Visual	100,0%	100,0%
Educação Tecnológica	100,0%	100,0%
Educação Musical	100,0%	100,0%
Educação Física	97,7%	98,3%
Cidadania e Desenv.*/Empreend.	100,0%	100,0%
TIC*	100,0%	

Legenda: * Disciplina semestral

No que concerne o sucesso no 2.º ciclo, não se observaram disciplinas com taxas de sucesso inferiores a 50%. Por sua vez, verificaram-se taxas de sucesso de 100,0% em sete disciplinas do 5.º ano (Inglês, Ciências Naturais, Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Musical, Cidadania e Desenvolvimento e TIC) e cinco disciplinas do 6.º ano (Inglês, Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Musical e Cidadania e Empreendedorismo). A maior variação positiva entre o 2.º e o 3.º período verificou-se na disciplina de Português (6.º ano) com +3,5%. Não se registaram variações negativas.

Na tabela 3.6 são apresentadas as taxas de qualidade de sucesso verificadas nas diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

TABELA 3.6 Taxas de qualidade de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo

Disciplinas	5.º Ano	6.º Ano
Português	50,0%	55,4%
Inglês	55,8%	57,9%
História e Geografia de Portugal	66,7%	69,6%
Matemática	52,6%	56,6%
Ciências Naturais	53,5%	65,5%
Educação Visual	67,4%	82,5%
Educação Tecnológica	69,8%	84,2%
Educação Musical	79,1%	87,7%
Educação Física	47,6%	71,4%
Cidadania e Desenv.*/Empreend.	74,4%	86,0%
TIC*	86,1%	

Legenda: * Disciplina semestral

No que diz respeito à qualidade de sucesso no 2.º ciclo, verificaram-se taxas de qualidade de sucesso iguais ou superiores a 50% em todas as disciplinas do 5.º e 6.º anos, com exceção de Educação Física (5.º ano). As maiores variações positivas entre o 2.º e o 3.º período verificaram-se nas disciplinas de Inglês (5.º ano) com +17,7% e Educação Tecnológica (6.º ano) com +17,5%. Por sua vez, a maior variação negativa entre o 2.º e o 3.º período observou-se na disciplina de Matemática (6.º ano) em -3,0%.

Na tabela 3.7 são apresentadas as taxas de sucesso verificadas nas diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

TABELA 3.7 Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo

Disciplinas	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Português	95,1%	100,0%	100,0%
Inglês	97,6%	96,7%	100,0%
Francês	94,7%	100,0%	100,0%
Espanhol	95,5%	100,0%	100,0%
História	90,2%	98,4%	100,0%
Geografia	97,6%	100,0%	100,0%
Cid. e Desenv.*/Empreend.	90,2%	100,0%	100,0%
Matemática	82,9%	70,5%	57,4%
Ciências Naturais	90,2%	98,4%	100,0%
Físico-Química	97,6%	93,4%	85,2%
Educação Visual	97,6%	100,0%	100,0%

Disciplinas	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Educação Física	100,0%	100,0%	100,0%
Música*		100,0%	
Oficina de Artes*		100,0%	
TIC*	100,0%	100,0%	

Legenda: * Disciplina semestral

No que se refere ao sucesso no 3.º ciclo, não se observaram disciplinas com taxas de sucesso inferiores a 50%. Por sua vez, verificaram-se taxas de sucesso de 100,0% em Português, Francês, Espanhol, Geografia, Cidadania e Empreendedorismo, e Educação Visual (8.º e 9.º anos), Inglês, História e Ciências Naturais (9.º ano), Educação Física (7.º ao 9.º anos), Música e Oficina de Artes (8.º ano) e TIC (7.º e 8.º anos). As maiores variações positivas entre o 2.º e o 3.º período verificaram-se na disciplina de Físico-Química (7.º, 8.º e 9.º anos), com +5,1%, +13,1% e +13,0%, respetivamente. Por sua vez, as maiores variações negativas observaram-se na disciplina de Matemática (7.º, 8.º e 9.º anos), com -7,1%, -6,6% e -1,9%, respetivamente.

Na tabela 3.8 são apresentadas as taxas de qualidade de sucesso verificadas nas diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

TABELA 3.8 Taxas de qualidade de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo

Disciplinas	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Português	46,2%	39,3%	40,7%
Inglês	57,5%	45,8%	61,1%
Francês	44,4%	40,4%	32,4%
Espanhol	81,0%	85,7%	82,4%
História	59,5%	48,3%	46,3%
Geografia	62,5%	55,7%	59,3%
Cid. e Desenv.*/Empreend.	73,0%	96,7%	90,7%
Matemática	55,9%	48,8%	64,5%
Ciências Naturais	35,1%	50,0%	46,3%
Físico-Química	47,5%	45,6%	60,9%
Educação Visual	82,5%	72,1%	92,6%
Educação Física	56,1%	73,8%	70,4%
Música*		66,7%	
Oficina de Artes*		100,0%	
TIC*	60,0%	100,0%	

Legenda: * Disciplina semestral

No que diz respeito à qualidade de sucesso no 3.º ciclo, verificaram-se taxas de qualidade de sucesso iguais ou superiores a 50% em Espanhol, Geografia, Cidadania e Desenvolvimento/ Empreendedorismo, Educação Visual e Educação Física (7.º ao 9.º anos), Inglês e Matemática (7.º e 9.º anos), História (7.º ano), TIC (7.º e 8.º anos), Ciências Naturais, Música e Oficina de Artes (8.º ano) e Físico-Química (9.º ano). As maiores variações positivas entre o 2.º e o 3.º período verificaram-se nas disciplinas de Matemática (7.º ano) com +25,3%, Cidadania e Empreendedorismo (8.º ano) com +23,0% e Educação Visual (9.º ano) com +27,8%. Por sua vez, as maiores variações negativas observaram-se nas disciplinas de Físico-Química (7.º ano) com -20,1%, Inglês (8.º ano) com -5,1% e Ciências Naturais (9.º ano) com -2,7%.

Os resultados referentes ao número (e percentagem) de alunos com classificações negativas, i.e., inferiores a Suficiente no 1.º ciclo do ensino básico e ao nível 3 no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, são apresentados na tabela 3.9.

TABELA 3.9 N.º de alunos (e/ou respetivas %) com classificações negativas por ano/ciclo de escolaridade

Ano/Ciclo de Escolaridade	0			1			2			3 ou mais		
	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP
1.º Ano	84,3%	96,2%	49 (96,2%)	9,8%	1,9%	1 (1,9%)	2,0%	1,9%	1 (1,9%)	3,9%	0,0%	0 (0,0%)
2.º Ano	91,7%	94,2%	49 (96,1%)	6,3%	3,9%	1 (1,9%)	0,0%	0,0%	0 (0,0%)	2,1%	1,9%	1 (1,9%)
3.º Ano	80,0%	85,0%	36 (87,8%)	7,5%	5,0%	2 (4,9%)	5,0%	5,0%	1 (2,4%)	7,5%	5,0%	2 (4,9%)
4.º Ano	86,1%	91,7%	33 (91,7%)	8,3%	8,3%	3 (8,3%)	5,6%	0,0%	0 (0,0%)	0,0%	0,0%	0 (0,0%)
1.º Ciclo	150 (85,7%)	164 (92,1%)	167 (93,3%)	14 (8,0%)	8 (4,5%)	7 (3,9%)	5 (2,9%)	3 (1,7%)	2 (1,1%)	6 (3,4%)	3 (1,7%)	3 (1,7%)
5.º Ano	71,4%	74,5%	34 (79,1%)	16,7%	20,9%	8 (18,6%)	7,1%	2,3%	1 (2,3%)	4,8%	2,3%	0 (0,0%)
6.º Ano	80,4%	84,2%	51 (89,5%)	3,6%	8,8%	3 (5,3%)	5,4%	3,5%	3 (5,3%)	10,7%	3,5%	0 (0,0%)
2.º Ciclo	75 (76,5%)	80 (80,0%)	85 (85,0%)	9 (9,2%)	14 (14,0%)	11 (11,0%)	6 (6,1%)	3 (3,0%)	4 (4,0%)	8 (8,2%)	3 (3,0%)	0 (0,0%)
7.º Ano	67,5%	77,5%	29 (70,7%)	15,0%	7,5%	7 (17,1%)	7,5%	10,0%	2 (4,9%)	10,0%	5,0%	3 (7,3%)
8.º Ano	44,3%	62,3%	41 (67,2%)	23,0%	22,9%	15 (24,6%)	11,5%	8,2%	4 (6,6%)	21,3%	6,6%	1 (1,6%)
9.º Ano	50,9%	55,6%	31 (57,4%)	14,5%	14,8%	15 (27,8%)	16,4%	20,4%	8 (14,8%)	18,2%	9,2%	0 (0,0%)
3.º Ciclo	82 (52,6%)	99 (63,9%)	101 (64,7%)	28 (17,9%)	25 (16,1%)	37 (23,7%)	19 (12,2%)	20 (12,9%)	14 (9,0%)	27 (17,3%)	11 (7,1%)	4 (2,6%)

A análise dos resultados nesta tabela permite verificar uma melhoria/manutenção nos valores de percentagens de sucesso pleno, do 2.º para o 3.º período, em todos os anos de escolaridade à exceção do 7.º ano.

Quando analisadas as percentagens de alunos com duas ou mais classificações negativas, verifica-se que os anos de escolaridade do 3.º ciclo são aqueles onde se registam maiores valores, seguidos do 3.º ano.

Em termos globais, destaca-se que apenas **27 alunos (6,2%)**, do universo de 435 alunos do ensino básico do Agrupamento que foram avaliados no presente período, **obtiveram duas ou mais classificações negativas**. Este índice melhorou substancialmente ao longo do ano letivo, o qual havia sido 16,6% no 1.º período e 9,9% no 2.º período.

Na tabela 3.10 são apresentadas as taxas de sucesso interno por ano e ciclo de escolaridade em comparação com a meta do Projeto Educativo e os últimos três anos letivos.

TABELA 3.10 Taxas de sucesso interno por ano e ciclo de escolaridade em comparação com a meta do Projeto Educativo e os últimos três anos letivos

Ano/Ciclo de Escolaridade	Meta do P.E. (e I.V.)*	Ano Letivo 2018/2019	Cumprimento da Meta	Ano Letivo 2017/2018	Ano Letivo 2016/2017	Ano Letivo 2015/2016
1.º Ano	98% (-2%;0,05%)	100,0%	SIM	100,0%	100,0%	100,0%
2.º Ano	98% (-2%;0,05%)	98,0%	SIM	91,7%	87,8%	93,7%
3.º Ano	98% (-2%;0,05%)	97,6%	SIM	100,0%	100,0%	100,0%
4.º Ano	98% (-2%;0,05%)	100,0%	SIM	100,0%	98,2%	100,0%
1.º Ciclo	98% (-2%;1,5%)	98,9%	SIM	97,6%	96,6%	98,3%
5.º Ano	97% (-2%;1,5%)	100,0%	SIM	98,2%	100,0%	98,2%
6.º Ano	97% (-2%;1,5%)	100,0%	SIM	100,0%	98,2%	98,6%
2.º Ciclo	97% (-2%;1,5%)	100,0%	SIM	99,0%	98,9%	98,5%
7.º Ano	95% (-1%;0,05%)	97,6%	SIM	98,4%	89,7%	89,9%
8.º Ano	95% (-1%;0,05%)	100,0%	SIM	98,2%	96,9%	94,2%
9.º Ano	95% (-1%;0,05%)	100,0%	SIM	100,0%	100,0%	98,7%
3.º Ciclo	95% (-1%;0,05%)	99,4%	SIM	98,9%	94,9%	94,3%

Legenda: * Valor definido no Projeto Educativo (PE) e respetivo intervalo de variação (IV) admitido para o respetivo ciclo

Em termos do confronto da realidade apresentada na tabela 3.10. com o critério de **Sucesso** (i.e., - As taxas de sucesso interno por ano/ciclo de escolaridade são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo) adotado no Referencial, conclui-se que este **verificou-se totalmente** para todos os anos/ciclos de escolaridade. Relativamente ao critério de **Cumprimento** (i.e., As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade são superiores às registadas no ano letivo anterior) adotado no Referencial, conclui-se que este **verificou-se quase totalmente**, à exceção do 3.º e 7.º anos de escolaridade.

Na tabela 3.11 são apresentadas as taxas de sucesso pleno por ano e ciclo de escolaridade em comparação com a meta do Projeto Educativo e os últimos três anos letivos.

TABELA 3.11 Taxas de sucesso pleno por ano e ciclo de escolaridade em comparação com a meta do Projeto Educativo e os últimos três anos letivos

Ano/Ciclo de Escolaridade	Meta do P.E. (e I.V.)*	Ano Letivo 2018/2019	Cumprimento da Meta	Ano Letivo 2017/2018	Ano Letivo 2016/2017	Ano Letivo 2015/2016
1.º Ano	90% (-2,5%;0,05%)	96,2%	SIM	90,5%	91,7%	87,2%
2.º Ano	90% (-2,5%;0,05%)	96,1%	SIM	76,8%	80,5%	87,5%
3.º Ano	90% (-2,5%;0,05%)	87,8%	SIM	85,3%	88,6%	87,9%
4.º Ano	90% (-2,5%;0,05%)	91,7%	SIM	86,4%	80,0%	93,2%
1.º Ciclo	90% (-2,5%;0,05%)	93,3%	SIM	84,8%	84,7%	88,8%
5.º Ano	76% (-2,5%;0,05%)	79,1%	SIM	78,6%	76,3%	78,6%
6.º Ano	76% (-2,5%;0,05%)	89,5%	SIM	87,8%	84,2%	66,2%
2.º Ciclo	76% (-2,5%;0,05%)	85,0%	SIM	82,5%	81,1%	71,7%
7.º Ano	62% (-2,5%;0,05%)	70,7%	SIM	60,7%	48,5%	56,5%
8.º Ano	62% (-2,5%;0,05%)	67,2%	SIM	43,6%	67,2%	65,4%
9.º Ano	62% (-2,5%;0,05%)	57,4%	NÃO	67,7%	60,0%	27,6%
3.º Ciclo	62% (-2,5%;0,05%)	64,7%	SIM	45,5%	58,2%	47,7%

Legenda: * Valor definido no Projeto Educativo (PE) e respetivo intervalo de variação (IV) admitido para o respetivo ciclo

As taxas de sucesso pleno verificadas no presente ano letivo situaram-se acima da meta definida no Projeto Educativo, à exceção do 9.º ano de escolaridade. Em termos da comparação deste indicador com os últimos três anos letivos, também se observou uma certa manutenção/melhoria dos resultados em todos os anos de escolaridade, com exceção do 9.º ano.

Em termos do confronto da realidade apresentada na tabela 3.11. com o critério de **Sucesso** (i.e., - As taxas de sucesso pleno por ano/ciclo de escolaridade são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo), adotado no Referencial, conclui-se que este **verificou-se quase totalmente**, à exceção do 9.º ano de escolaridade.

4.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o sucesso académico alcançado no **3.º período**, particularmente, o sucesso e a qualidade de sucesso. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na

rotina do Agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculto, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias organizacionais para o próximo ano letivo, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes em relação ao critério sucesso são sintetizados na tabela 3.12.

Tabela 3.12 Síntese da análise desenvolvida pelos docentes relativamente ao sucesso ²

REFERENCIAL											
CRITÉRIO	Sucesso										
ITENS	<i>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores definidos no Projeto Educativo do Agrupamento?</i>										
Disciplinas	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			%	
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	↔ + ↗	
Português	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	100%
Matemática	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↘	89%
Estudo do Meio	↗	↗	↗	↗							100%
Educação Artística	↗	↗	↗	↗							100%
Educação Física	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	100%
Inglês			↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	86%
Francês							↗	↗	↗	↗	100%
Espanhol							↗	↗	↗	↗	100%
História e Geografia de Portugal					↗	↗					100%
História							↗	↗	↗	↗	100%
Geografia							↗	↗	↗	↗	100%
Cid. e Desenv./Empreend.											
Ciências Naturais					↗	↗	↗	↗	↗	↗	100%
Físico-Química							↗	↗	↗	↗	100%
Educação Visual					↗	↗	↗	↗	↗	↗	100%
Educação Tecnológica					↗	↗					100%
Educação Musical					↗	↗					100%
Música *								↗			100%
Oficina de Artes *								↗			100%
TIC *							↗	↗			100%
% ↘ - Abaixo	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	9%	
% ↔ + ↗	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	91%	

Legenda: * Disciplina semestral

² **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Em termos do confronto da realidade apresentada na tabela 3.12. com o critério de **Sucesso** (i.e., As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo) adotado no Referencial, conclui-se que este **verificou-se quase totalmente**, à exceção da disciplina de Matemática (9.º ano).

Os juízos de valor produzidos pelos docentes em relação ao critério qualidade de sucesso são sintetizados na tabela 3.13.

Tabela 3.13 Síntese da análise desenvolvida pelos docentes relativamente à qualidade de sucesso ³

REFERENCIAL										
CRITÉRIO	<i>Qualidade de Sucesso</i>									
ITENS	<i>Como se situam as taxas de qualidade de sucesso face aos valores definidos no Projeto Educativo do Agrupamento?</i>									
Disciplinas	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			%
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	↔ + ↗
Português	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	100%
Matemática	↘	↗	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↗	78%
Estudo do Meio	↗	↗	↗	↗						100%
Educação Artística	↘	↘	↗	↗						50%
Educação Física	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	89%
Inglês			↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗	86%
Francês							↗	↗	↗	100%
Espanhol							↗	↗	↗	100%
História e Geografia de Portugal					↗	↗				100%
História							↗	↗	↗	100%
Geografia							↗	↗	↗	100%
Cid. e Desenv./Empreend.										
Ciências Naturais					↗	↗	↗	↗	↗	100%
Físico-Química							↗	↗	↗	100%
Educação Visual					↗	↗	↗	↗	↗	100%
Educação Tecnológica					↗	↗				100%
Educação Musical					↗	↗				100%
Música *								↗		100%
Oficina de Artes *								↗		100%
TIC *							↗	↗		100%
% ↘ - Abaixo	40%	40%	17%	17%	0%	0%	0%	0%	0%	
% ↔ + ↗	60%	60%	83%	83%	100%	100%	100%	100%	100%	

Legenda: * Disciplina semestral

³ **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Em termos de qualidade de sucesso, destacam-se os 1.º e 2.º anos como aqueles em que se verificou uma maior percentagem de taxas de qualidade de sucesso inferiores ao referencial. Por sua vez, quando analisada esta situação por disciplina verificou-se que a disciplina de Educação Artística apresentou a menor taxa de cumprimento do referencial em termos de taxas de qualidade de sucesso.

Em termos do confronto da realidade apresentada na tabela 3.13. com o critério de **Qualidade de Sucesso** (i.e., *As taxas de qualidade de sucesso das diferentes disciplinas são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo, de acordo com decisão tomada em departamento*) adotado no Referencial, conclui-se que este **verificou-se na maioria das situações**, à exceção dos seguintes casos verificados no 1.º Ciclo: Matemática (1.º e 4.º anos), Educação Artística (1.º e 2.º anos), Educação Física (2.º ano) e Inglês (3.º ano).

Na tabela 3.14 são apresentadas as estratégias organizacionais (de melhoria e/ou de reforço) sugeridas pelos educadores do Pré-Escolar, docentes do 1.º ciclo e docentes das diferentes disciplinas dos 2.º e 3.º ciclos, para o próximo ano letivo.

TABELA 3.14 Estratégias Organizacionais.

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	
ÁREAS DE CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS
Formação Pessoal e Social	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dar continuidade às estratégias/atividades, valorizando as formas de aprender e os progressos das crianças.
Expressão e Comunicação	
Conhecimento do Mundo	
1.º CICLO	
DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Português	<ul style="list-style-type: none"> • Os apoios educativos devem incidir, prioritariamente, nos alunos retidos ou que transitaram com níveis negativos; • Os apoios devem, também, incidir no 1.º e 2.º anos de escolaridade, logo que sejam detetadas dificuldades de aprendizagem; • Deve privilegiar-se a continuidade pedagógica, sempre que possível.
Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • Esta área disciplinar deve ser, preferencialmente, lecionada no período da manhã; • Os apoios educativos devem incidir, prioritariamente, nos alunos retidos ou que transitaram com níveis negativos;

1.º CICLO	
DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<ul style="list-style-type: none"> Os apoios devem, também, incidir no 1.º e 2.º anos de escolaridade, logo que sejam detetadas dificuldades de aprendizagem; Deve privilegiar-se a continuidade pedagógica, sempre que possível.
Estudo do Meio	Não foram apresentadas estratégias para o próximo ano letivo.
Educação Artística	Não foram apresentadas estratégias para o próximo ano letivo.
Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> No próximo ano letivo, os docentes do 1º ciclo pretendem implementar, como Oferta Complementar para o 1.º e 2.º anos, uma nova disciplina/projeto “Jogos tradicionais”, com a carga horária de 1h semanal. Adesão ao projeto “Escola Ativa” da CMV, com coadjuvação na área de educação física (1 hora semanal).
Inglês	<ul style="list-style-type: none"> Lecionação de aulas ao 3º e ao 4º ano, separadamente. Desdobramento de algumas turmas, especificamente as que têm maior número de alunos e as que apresentam piores resultados.

2.º E 3.º CICLOS	
DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p style="text-align: center;">2º Ciclo do Ensino Básico</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuar a apostar na dinamização das assessorias pedagógicas em todas as turmas do 2º ciclo, uma vez que, todas as docentes do grupo as consideraram muito benéficas para a obtenção dos níveis de sucesso registados. Apostar na implementação da nova disciplina “Comunicar +”, proposta pelo grupo de Português do 2º ciclo como oferta complementar. cremos que esta disciplina constituirá um espaço privilegiado para auxiliar os alunos a “comunicar com fluência, argumentando e revelando espírito crítico sobre temáticas variadas, usando com correção as diversas linguagens, adequando-as aos destinatários e adaptando-se a si próprios a diferentes registos”.
Português	<p style="text-align: center;">3º Ciclo do Ensino Básico</p> <p>Em ordem à organização do próximo ano letivo, o grupo disciplinar de Português do 3º CEB propõe o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> Assegurar assessorias a Português, em todos os tempos de todas as turmas; Em relação às turmas do 7.º B (que irá para o 8º ano) e 8ºC (que irá passar para o 9º), uma vez que são turmas que apresentam grande diversidade de ritmos de aprendizagem, deverá salvaguardar-se duas salas em cada tempo, de modo a possibilitar o trabalho por “ninhos” em espaços diferentes; Continuar com Apoio Pedagógico Acrescido (APA) para os alunos com

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p>maior dificuldade;</p> <ul style="list-style-type: none">• Continuar com as Salas de Estudo (SE) com alunos propostos pelos professores, tendo em vista a qualidade de sucesso;• As salas de estudo e APA deverão ser atribuídas preferencialmente à docente titular de turma ou à assessora;• Proporcionar como Oferta Complementar a disciplina “Ateliê Literário” dirigida aos 7.º e 8.º anos.
	<p style="text-align: center;">2º Ciclo do Ensino Básico</p> <ul style="list-style-type: none">• Dado que os resultados académicos foram muito bons, o grupo considera pertinente dar continuidade ao plano de atuação do grupo na manutenção de estratégias que, no parecer do grupo, se mostraram bem-sucedidas ou na implementação de outras, nomeadamente: Assessorias, criação de uma Sala de Estudo de Inglês por turma, Clube de Inglês e AEC- Inglês, uma vez que estas modalidades diversificam formas de ensino, desenvolvem-se de maneira articulada, complementando-se.• O grupo de docentes de Inglês pensa ser pertinente a criação de uma Sala de Estudo por turma, a fim de potenciar a melhoria dos resultados dos alunos, em termos de sucesso ou de qualidade de sucesso, conforme o grupo/turma de alunos.• Ainda como estratégia para incentivar o gosto pela escola e pelas aprendizagens e assegurar o sucesso académico, este grupo apresentou uma proposta para a implementação de um Clube de Inglês, no sentido de criar um espaço de complemento curricular pedagógico e cultural na aprendizagem da língua, possibilitando meios e formas de aprendizagem e de ocupação, a desenvolver com carácter lúdico e à luz do “aprender fazendo”.• Considera-se ainda conveniente dar continuidade ao plano estratégico do Agrupamento na manutenção de Assessorias e outras formas de acompanhamento, tal como as AEC – Inglês -1º ciclo, uma vez que estas modalidades de apoio ao aluno e ao processo de ensino e aprendizagem são uma mais-valia para a concretização do sucesso académico.
	<p style="text-align: center;">3º Ciclo do Ensino Básico</p> <p>Tendo em conta os resultados obtidos na disciplina, as estratégias implementadas revelaram-se apropriadas e proficientes. Para a organização do próximo ano letivo, propõe-se o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none">• Continuação da coadjuvação de inglês, em sala de aula, de uma professora para o apoio a vários alunos do 8º C (futuro 9º C);• Apoio individualizado, em sala de aula, a um aluno do 7.º B (futuro 8º B), por uma docente de inglês;• A distribuição dos tempos letivos por dias diferentes ao longo da semana.
Francês	<ul style="list-style-type: none">• Tendo em conta que as salas de estudo contribuíram para o sucesso nas aprendizagens dos alunos que as frequentaram, seria benéfico se o horário das mesmas fosse mais cedo, de forma a cativar mais alunos, que o apresentaram sempre como motivo para a sua não inscrição/frequência.

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p>Contudo, devido ao extenso horário dos alunos e à grande oferta de A.P.A e S.E da nossa escola, compreendo que é muito difícil propor um horário atrativo para a maioria dos alunos, que não querem ou não podem, por motivos de transporte, ficar até tão tarde na escola.</p>
Espanhol	<ul style="list-style-type: none"> No sentido de manter e/ou melhorar das taxas de sucesso e de qualidade de sucesso, para o próximo ano letivo, propõe-se a criação de aulas de Sala de Estudo a Espanhol para os alunos dos 8º e 9º anos, dado que a carga horária semanal é reduzida e os programas são extensos e também a manutenção das aulas de Apoio Pedagógico Acrescido, para o caso dos alunos que delas beneficiaram no presente ano letivo. Sugere-se ainda, para o 7º ano, a distribuição dos tempos letivos em 3 dias da semana distintos.
História e Geografia de Portugal	<ul style="list-style-type: none"> A disciplina de HGP deverá continuar a ter os mesmos 3 tempos da matriz/desenho curricular, distribuídos da seguinte forma: 50 + 50 + 50 ou 100 + 50, conforme for mais exequível à Direção elaborar os horários.
História	<ul style="list-style-type: none"> Propunha-se que se mantivesse a mesma carga horária da disciplina. Se fosse possível aumentar a carga horária do 8º ano, seria excelente. Continuar a trabalhar para alcançar, no mínimo, os resultados académicos registados. Manter as salas de estudo – importante oferta da escola.
Geografia	<ul style="list-style-type: none"> A disciplina de Geografia deveria ter três tempos letivos por semana, especialmente no 7º e 8ºs anos. O programa é extenso e para ser bem lecionado teria de ter mais um tempo letivo (50m). Manter as salas de estudo.
Cid. e Desenv./Empreend.	<p>Não foram apresentadas estratégias para o próximo ano letivo.</p>
2º Ciclo do Ensino Básico	
Matemática	<ul style="list-style-type: none"> De acordo com o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e, integrado na Oferta Complementar, criação do LabMat; Manutenção do espaço temporal de articulação curricular; Manutenção das assessorias nas aulas da disciplina, caso os recursos existentes o permitam; Aulas de apoio ao estudo preferencialmente entregues ao professor titular da turma e, caso existam recursos, com assessoria; Funcionamento das salas de estudo específicas, separadas por anos de escolaridade (5º e 6º anos) e preferencialmente em dias não coincidentes com o apoio ao estudo O treino diário (cerca de 5 minutos) do cálculo mental e operatório (jogo do 24, algoritmo das operações, ...).
3º Ciclo do Ensino Básico	
	<ul style="list-style-type: none"> Adoção de diversas metodologias de ensino e de formas diferenciadas de organização do trabalho (individual, pares, grupo, turma), visando, deste modo, o aumento da motivação dos alunos bem como um trabalho mais sistemático por parte destes para conseguirem superar as suas

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p>dificuldades;</p> <ul style="list-style-type: none">• Individualização do ensino em sala de aula, sempre que possível;• Utilização das fichas formativas para diagnosticar as dificuldades dos alunos e reajustar as estratégias de atuação e responsabilizar o aluno no seu processo de ensino-aprendizagem;• Manutenção do espaço temporal de articulação curricular;• Manutenção das assessorias em todas as aulas de cada turma, se possível, e, caso os recursos não sejam suficientes para todas as turmas do 3º ciclo, dar preferência às turmas do 9º ano, pois estas favorecem um ensino mais diferenciado e individualizado bem como um esclarecimento mais frequente de dúvidas;• Manutenção das assessorias nas aulas de apoio pedagógico acrescido das turmas do nono ano de escolaridade pois revelou-se uma mais-valia neste ano letivo;• De acordo com o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e, integrado na Oferta Complementar, criação do LabMat;• Recurso às novas tecnologias, como meio de motivar os alunos e de lhes fomentar o gosto de aprender de modo a obterem mais sucesso;• Repetição sistemática da lecionação de alguns conteúdos e consolidação do trabalho da leitura e da interpretação de enunciados orais e escritos;• Uma maior interação com os alunos que apresentam mais dificuldades;• Encaminhamento dos discentes que apresentam mais dificuldades para as aulas de apoio pedagógico acrescido;• Repetição sistemática da lecionação de alguns conteúdos;• Responsabilização dos alunos e dos seus encarregados de educação no processo ensino/aprendizagem, bem como solicitação de um maior envolvimento e acompanhamento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.
Ciências Naturais	<p style="text-align: center;">2º Ciclo do Ensino Básico</p> <ul style="list-style-type: none">• Manutenção das assessorias pedagógicas e do tempo de articulação curricular;• Orientação e apoio geral na realização dos trabalhos escolares, nomeadamente trabalhos de casa, exercícios de aplicação e consolidação de matérias lecionadas;• Estímulo de práticas de entreajuda entre os alunos;• Ao nível da sala de aula, continuar a desenvolver uma pedagogia diferenciada;• Exposição/esclarecimento de dúvidas;• Desenvolvimento de métodos de estudo e hábitos de trabalho autónomo ou em grupo;• Realização de atividades experimentais/laboratoriais e de investigação;• Trabalho cooperativo entre os professores que lecionam o mesmo ano de escolaridade, traduzido na construção de materiais comuns como sejam tipo de fichas aplicadas e respetivas matrizes (fornecidas atempadamente

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
-------------	-------------

aos alunos); aferição de critérios de correção e definição de atuações comuns de abordagem aos conteúdos programáticos;

- Apresentação de resumos estruturados sobre os conteúdos abordados de forma a orientar e a criar hábitos e métodos de estudo nos alunos;
- Diversificação de práticas/metodologias de trabalho, assim como dos instrumentos de avaliação;
- Frequência de salas de estudo, por ano de escolaridade;
- Distribuição da carga horária para o sexto ano igual à do quinto ano: um bloco de cem minutos e um tempo de cinquenta minutos;
- Aulas de cem minutos, na sala nove, para a realização de atividades experimentais/laboratoriais;
- Diálogo com os discentes sobre a importância da aquisição dos saberes escolares, motivando-os para o estudo;
- Corresponsabilização dos pais/encarregados de educação no acompanhamento do processo ensino/aprendizagem dos respetivos educandos.

3º Ciclo do Ensino Básico

Continuidade (face ao sucesso satisfatório verificado) da implementação das diversas metodologias delineadas pelas docentes do grupo, das quais se salientam as seguintes:

- Promoção de um ambiente de respeito mútuo, de participação ordenada e de valorização de todo o trabalho realizado em contexto de sala de aula.
- Resolução, com frequência, de fichas de trabalho consolidantes dos conteúdos adquiridos.
- Construção de mapas de conceitos estruturantes das matérias lecionadas.
- Apoio individualizado aos discentes com dificuldades de aprendizagem.
- Realização de trabalhos práticos de grupo, promovendo a iniciativa, interajuda e respeito pela opinião dos pares.
- Realização de atividades laboratoriais/práticas/experimentais de acordo com o que foi estabelecido pelo grupo disciplinar.
- Incentivo aos discentes para um estudo regular e sistemático, facilitador da consolidação de aprendizagens.
- Recurso orientado às tecnologias de informação e comunicação como incentivo à aprendizagem de novos conteúdos na área das ciências.
- Realização de avaliação formativa que possibilite aos alunos identificar as suas dificuldades e esclarecer dúvidas.
- Informação, na forma de matriz, aos alunos sobre os conteúdos programáticos para avaliação nos testes.
- Articulação com entidades parceiras da escola, nomeadamente a UCC (Unidade de Cuidados na Comunidade) de Viseu e Bombeiros Voluntários para realização de sessões esclarecedoras de temas relacionados com a saúde e incluídos no currículo da disciplina.
- Manutenção das salas de estudo para os 7º, 8º e 9º anos.

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Físico-Química	<ul style="list-style-type: none"> • Lecionação de conteúdos programáticos a uma cadêcia que permita a sua apreensão por um número mais alargado de alunos, embora sem prejuízo das reformulações efetuadas na planificação anual para todos os níveis de escolaridade; • Encaminhamento dos alunos com maiores lacunas/dificuldades para as Salas de Estudo; • Inclusão nos testes de avaliação, sempre que possível, questões que envolvam operações matemáticas e mobilização de literacia científica; • Apresentação de fichas de trabalho e/ou de apoio, sempre que conveniente; • Recorrer, sempre que possível, a aulas de caráter prático/experimental de forma a motivar os alunos e, contribuir, para uma melhoria da consolidação dos conteúdos programáticos; • Solicitar aos alunos a exploração de textos: através da leitura em voz alta com a respetiva análise e interpretação no âmbito desta área disciplinar; • Resolução, sempre que oportuno, das atividades de final de capítulo do manual de texto adotado; • Aplicação/resolução de exercícios ou problemas contextualizados com o respetivo dia a dia dos discentes; • Elaboração, quando necessário, de instrumentos pedagógico-didáticos de suporte ajustados às atividades letivas, nomeadamente resumos de determinadas matérias, de forma a diversificar as metodologias de ensino e auxiliar a aprendizagem/compreensão/aquisição dos conteúdos programáticos e sua consolidação. • Elaboração de trabalhos de investigação/pesquisa no âmbito dos conteúdos lecionados durante o processo de ensino e aprendizagem; • Dar continuidade à interdisciplinaridade com a área de Matemática, de forma a verificar-se articulação/interdisciplinaridade de alguns conteúdos, nomeadamente: cálculo e operações matemáticas, reduções, potências de base dez, regra de três simples, proporções, análise e interpretação de gráficos e notação científica; • Recurso, sempre que possível, ao uso das TIC; • Solicitar mais intensamente o envolvimento dos encarregados de educação, no que respeita à falta de estudo, de material e controlo dos trabalhos de casa, sempre que necessário através da caderneta do aluno.
Educação Visual	<p>Não foram apresentadas estratégias para o próximo ano letivo.</p>
Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Em termos de organização pedagógica, sugere-se que as turmas dos mesmos anos de escolaridade sejam atribuídas a professores diferentes e lecionadas em simultâneo, permitindo a estes o desenvolvimento de um trabalho colaborativo, por níveis de desempenho (i.e., grupos de nível), de acordo com as orientações constantes nos objetivos programáticos da disciplina. • Sugere-se, ainda, que na elaboração dos horários, se contemplem apenas duas turmas a terem Educação Física simultaneamente, por tempo letivo.

2.º E 3.º CICLOS	
DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Educação Tecnológica	Não foram apresentadas estratégias para o próximo ano letivo.
Educação Musical	<ul style="list-style-type: none"> • Continuar a valorizar a participação prática nas aulas. • Reforçar a promoção de atividades de prática vocal/instrumental.
Música	Não foram apresentadas estratégias para o próximo ano letivo.
Oficina de Artes	Não foram apresentadas estratégias para o próximo ano letivo.
TIC	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas de 50 minutos; • Aquisição de uma atitude experimental, ética e solidária no uso das TIC; • Capacidade de utilização consistente do computador; • Desempenho suficiente no manuseamento do software utilitário essencial; • Capacidade de recolha e tratamento de informação designadamente com recurso à Internet; • Desenvolvimento de interesse e capacidade de autoaprendizagem e trabalho cooperativo com as TIC.

A análise das estratégias organizacionais apresentadas para implementação no próximo ano letivo permite verificar que estas se dividem em propostas de cariz pedagógico (i.e., inerentes à atividade de cada docente ou grupo de docentes), mas também em propostas centradas na (re)organização do funcionamento de horários escolares, salas de aula, grupos/turma, clubes/ateliers, e outras situações de natureza instrumental/organizacional. Como tal, consideramos que o Conselho Pedagógico e/ou a Direção deverá refletir sobre a pertinência/viabilidade/execução destas propostas de estratégias organizacionais e as respetivas implicações em termos da organização do próximo ano letivo.

4.3 Juízos de valor globalizante da componente interna do sucesso académico

No quadro 4.1., podem-se observar os juízos de valor globalizantes do sucesso académico alcançado no presente ano letivo. Ou seja, são apresentados os juízos de valor produzidos pela Equipa para cada um dos critérios do Referencial. Para tal, a Equipa teve por base a análise das tabelas 3.1. a 3.13., e a avaliação desenvolvida ao nível das transições e dos fluxos escolares.

QUADRO 4.1. Avaliação final do sucesso académico

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	JUÍZO DE VALOR
Ensino Básico Avaliação Interna	Sucesso	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo.	Verificou-se quase totalmente
		- As taxas de sucesso interno por ano/ciclo de escolaridade são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo.	Verificou-se totalmente
		- As taxas de sucesso pleno por ano/ciclo de escolaridade são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo.	Verificou-se quase totalmente
	Qualidade de Sucesso	- As taxas de qualidade de sucesso das diferentes disciplinas são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo, de acordo com decisão tomada em departamento.	Verificou-se parcialmente
	Cumprimento	- As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade são superiores às registadas no ano letivo anterior. - A taxa de a e absentismo escolar é mantida em 0%.	Verificou-se quase totalmente Verificou-se totalmente

De um modo geral denota-se um cumprimento parcial a total nos critérios adotados no Referencial do Agrupamento para o presente ano letivo. O indicador em que se verificou um menor nível de cumprimento do Referencial foi o da qualidade de sucesso.

5. RECOMENDAÇÕES

As melhorias só poderão acontecer se houver uma adequação de práticas à realidade e, por isso, a reflexão que resultar da leitura deste documento deverá consciencializar os interessados sobre a realidade do Sucesso Académico alcançado e, conseqüentemente, fazer com que se mantenham (reforcem) e/ou alterem práticas / rotinas instaladas no Agrupamento.

Concluídas as análises e respetivas reflexões por parte dos docentes dos grupos disciplinares, a Equipa gostaria de salientar as principais propostas de estratégias organizacionais a procurar implementar no próximo ano letivo:

- Manutenção das assessorias pedagógicas;
- Manutenção do Apoio Pedagógico Acrescido aos alunos com mais dificuldades;
- Manutenção ou criação de Salas de Estudo;
- Criação de novas disciplinas / ofertas complementares;
- Criação de novos clubes;
- Organização temporal semanal dos tempos letivos por disciplina;
- Maior responsabilização/envolvimento dos alunos e seus encarregados de educação no processo de ensino-aprendizagem;
- Manutenção/promoção da articulação curricular semanal e do trabalho colaborativo entre docentes;
- Articulação com entidades (externas) parceiras da escola para a realização de ações/sessões de formação/esclarecimentos.

Por fim, sugere-se que este documento seja divulgado, através das coordenações dos departamentos curriculares, aos docentes e que o Conselho Pedagógico analise a pertinência/adequação das propostas de estratégias organizacionais apresentadas pelos docentes e decida sobre a respetiva implementação em termos da organização do próximo ano letivo.

Equipa de Avaliação Interna / Projeto MONISA do Agrupamento de Escolas de Mundão

Julho de 2019

António José Costa

João Oliveira

Miguel Fernandes

ANEXOS

Valores de Referência Interna para a Educação Pré-Escolar

Áreas de Conteúdo	5 Anos
	Sucesso
Formação Pessoal e Social	75,0%
Expressão e Comunicação	75,0%
Conhecimento do Mundo	75,0%

Valores de Referência Interna para o 1.º ciclo

Disciplinas	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano	
	S	QS	S	QS	S	QS	S	QS
Português	90,0%	78,0%	85,0%	63,3%	90,0%	54,9%	90,0%	57,8%
Matemática	80,0%	84,9%	85,0%	60,3%	88,0%	56,4%	88,0%	56,3%
Estudo do Meio	90,0%	94,2%	90,0%	78,0%	90,0%	75,9%	90,0%	70,5%
Educação Artística	90,0%	82,8%	90,0%	85,2%	90,0%	81,7%	90,0%	75,8%
Educação Física	90,0%	91,9%	90,0%	92,9%	90,0%	80,4%	90,0%	78,0%
Inglês					90,0%	75,0%	90,0%	79,9%

Nota: S = Sucesso; QS = Qualidade de Sucesso

Valores de Referência Interna para o 2.º ciclo

Disciplinas	5.º Ano		6.º Ano	
	S	QS	S	QS
Português	90,0%	35,8%	90,0%	36,1%
Inglês	85,0%	43,8%	85,0%	37,4%
História e Geografia de Portugal	90,0%	53,9%	90,0%	56,7%
Matemática	80,0%	38,2%	80,0%	38,1%
Ciências Naturais	90,0%	41,2%	90,0%	48,7%
Educação Visual	95,0%	54,4%	95,0%	57,6%
Educação Tecnológica	95,0%	53,9%	95,0%	58,6%
Educação Musical	95,0%	65,5%	95,0%	40,8%
Educação Física	95,0%	43,4%	95,0%	46,8%
Cidadania e Desenv./Empreend.				
TIC				

Nota: S = Sucesso; QS = Qualidade de Sucesso

Valores de Referência Interna para o 3.º ciclo

Disciplinas	7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano	
	S	QS	S	QS	S	QS
Português	90,0%	27,3%	90,0%	28,0%	90,0%	31,2%
Inglês	80,0%	38,9%	90,0%	42,4%	90,0%	50,4%
Francês	80,0%	37,4%	90,0%	19,1%	90,0%	10,1%
Espanhol	90,0%	62,8%	90,0%	51,7%	90,0%	51,5%
História	85,0%	32,8%	90,0%	33,8%	90,0%	33,0%
Geografia	90,0%	30,2%	90,0%	31,4%	90,0%	38,6%
Cidadania e Desenv./Empreend.						
Matemática	70,0%	38,2%	70,0%	37,2%	65,0%	38,9%
Ciências Naturais	90,0%	33,6%	90,0%	35,5%	90,0%	39,2%
Físico-Química	85,0%	37,3%	85,0%	36,0%	85,0%	37,8%
Educação Visual	95,0%	46,3%	95,0%	42,2%	95,0%	50,4%
Educação Física	95,0%	50,6%	95,0%	56,1%	95,0%	58,6%
Música		38,8%	95,0%	60,3%		
Oficina de Artes		60,4%	95,0%	48,8%		
TIC		56,0%	95,0%	62,5%		

Nota: S = Sucesso; QS = Qualidade de Sucesso

Parecer do Conselho Pedagógico

O presente documento foi analisado e _____, _____, na reunião de Conselho Pedagógico do dia ___ de julho de 2019.